

Cetesb e Codesp liberam área atingida por incêndio e Localfrio volta a operar

Empresa disse estar engajada em apoiar as instâncias responsáveis com a averiguação em andamento, contribuindo com todas as informações e atendendo a todas as exigências para continuidade do processo.



Cerca de 20 contêineres refrigerados que armazenavam produtos químicos no **pátio alfandegado da Localfrio foram atingidos na última quinta-feira, (14), por um incêndio** de grandes proporções, no Guarujá.

Após o isolamento completo da área atingida e vistoria da Codesp (Controle de Segurança dos Portos) e Cetesb (Companhia Ambiental do Estado de São Paulo) foi liberada nessa segunda-feira, (18), o retorno das operações da Localfrio. De acordo com um comunicado emitido para a imprensa, a companhia informou que os especialistas desses órgãos e também do Ibama (Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis), bem como técnicos da companhia seguem o trabalho de auditoria sobre as causas do ocorrido.

As chamas foram controladas no final do dia, mas o corpo de bombeiros manteve os trabalhos concentrados no resfriamento externo para depois iniciar o combate ao fogo em cada um dos contêineres. Na sexta-feira, (15), diversos bairros em Guarujá, e também em outros municípios da região, ainda amanheceram tomados por uma densa fumaça.

O Corpo de Bombeiros informou que segue com o monitoramento do espaço, conforme protocolo. O laudo parcial da Localfrio, produzido por seus técnicos, será divulgado em até 30 dias, a contar da data de 17 de janeiro. A área do incidente permanece isolada até vistoria da Polícia Civil e Federal prevista para o início dessa semana.

No comunicado a companhia disse “estar comprometida em esclarecer os motivos que levaram a esse episódio, uma vez que os processos de segurança da companhia já são minuciosamente seguidos, e validados em simulados e treinamentos periódicos”.



Ainda segundo a Localfrio, a empresa está engajada, desde o primeiro momento, em apoiar as instâncias responsáveis com a averiguação em andamento, contribuindo com todas as informações e atendendo a todas as exigências para continuidade do processo.

Paralelamente, a organização já retomou sua rotina esta manhã, em cumprimento também, segundo ela, ao compromisso com seus clientes. “A Localfrio está seguindo todos os protocolos necessários para garantir a segurança e andamento de suas operações”, disse em nota.

A Localfrio atua há mais de 60 anos, de Norte a Sul do País, nos principais portos brasileiros, e possui ampla experiência em logística, armazenagem e movimentação de cargas portuárias em grande escala, incluindo produtos químicos. Segundo a companhia em toda a sua história, nunca registrou um evento deste tipo.

“Mais uma vez, a Localfrio lamenta profundamente essa ocorrência e agradece ao apoio, determinação e atuação incansável de todos os profissionais envolvidos para a resolução deste caso, tanto da empresa como de órgãos competentes, em especial ao

excelente trabalho realizado pelo Corpo de Bombeiros do Estado de São Paulo”,
concluiu.